



MELHORIA NA ACURÁCIA DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO PÓS-CESARIANA DURANTE UM CICLO DE MELHORIA DA QUALIDADE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL

ROSEMEIRE ANDREATTA; ZENEWTON ANDRÉ DA SILVA GAMA; KARINE RIBEIRO NUNES DA PUREZA; BRUNA MORAES BARBIERI; ISABELA DA SILVA

INTRODUÇÃO: A vigilância cirúrgica das pacientes submetidas à cesariana é essencial para identificar as infecções de sítio cirúrgico (ISC) pós-cesariana. Entretanto, a incidência dessas varia de 3 a 15%, de acordo com o método de vigilância adotado. Ao considerar a internação curta das puérperas, a manifestação da infecção até 30 dias pós-alta e os atendimentos em outros serviços, torna-se decisiva a vigilância cirúrgica pós-alta para obter uma taxa de incidência de ISC mais acurada. **OBJETIVOS:** Relatar como se alcançou maior acurácia na taxa de incidência de ISC pós-cesariana. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante a realização de um ciclo de melhoria para reduzir as taxas de incidência de ISC pós-cesarianas, a equipe de melhoria inquietou-se com a média de 65% na taxa de alcance das pacientes na vigilância pós-alta, realizada pelos boletins de atendimento, mensagens de *whatsapp* e ligação telefônica, resultado esse que fragilizava a acurácia da taxa de incidência de ISC. Ao analisar as causas de insucesso, constatou-se que havia muitos números telefônicos registrados errado nos prontuários. Assim, entrevistou-se para melhorar o registro no primeiro atendimento e nas reinternações. Durante dois meses pós-intervenção, a falha no registro permanecia, contudo durante o *report in loco* dos resultados à equipe da maternidade, foi compartilhado que muitas pacientes informavam o número de telefone errado, pois não residiam nas regiões, para as quais a instituição era referência, por isso temiam ser identificadas. Além disso, foi socializado que o serviço de imunização possuía dados de identificação fidedignos da puérpera, incluindo o contato telefônico. A partir da consulta a esses dados a taxa de alcance pós-alta saltou para uma média de 93%. **DISCUSSÃO:** O ciclo de melhoria para redução da taxa de ISC pós-cesariana, apontou para a fragilidade na acurácia da taxa de incidência das ISC, e foi durante a implantação de uma das intervenções, divulgação e discussão dos resultados com a equipe da maternidade, que a causa do problema, bem como a solução foram identificadas. **CONCLUSÃO:** A imersão da equipe de melhoria da qualidade combinada com o envolvimento da equipe assistencial alavanca resultados e fortalece a cultura de melhoria contínua da qualidade.

Palavras-chave: Vigilância cirúrgica pós alta, Infecção de sítio cirúrgico, Ciclo de melhoria da qualidade, Cesariana, Vigilância epidemiológica.